

A Saúde em Estado Terminal: Diagnóstico Adiado para Depois das Eleições

Publicado em 2025-09-30 10:59:23

**PORTUGAL 2025
NASCE-SE EM
AMBULÂNCIAS,
ESPERA-SE 23 HORAS
NAS URGÊNCIAS,
MAS A SOLUÇÃO ESTÁ
SEMPRE...DEPOIS DAS ELEIÇÕES.**

Portugal Pobre mas de Espírito: A Saúde em Colapso

Factos Recentes

- No Hospital Amadora-Sintra, doentes esperaram até **23 horas** por atendimento nas urgências.
- Pessoas com pulseira amarela (tempo recomendado: 60 minutos) esperaram mais de **6 horas**.
- Mais um bebé nasceu numa ambulância no IC21, a caminho do Hospital Garcia de Orta, Almada.

- Urgência de obstetrícia e ginecologia do Hospital do Barreiro continua fechada.

Portugal é hoje um país pobre em serviços essenciais, mas rico em paciência e resignação. Doentes agonizam durante quase um dia inteiro à espera de um médico, enquanto os responsáveis políticos ensaiam desculpas com a serenidade de quem nunca esperou uma urgência numa cadeira de plástico.

O **Presidente da República**, sempre preocupado mas nunca interventivo, já prometeu analisar o estado da Saúde... *depois das autárquicas*. Até lá, os cidadãos esperam: nas filas, nas macas, nas ambulâncias e nas promessas.

Em Portugal 2025: nasce-se em ambulâncias, espera-se 23 horas nas urgências, mas a solução está sempre... depois das eleições.

A ministra da Saúde admite ter sido enganada sobre o fecho das urgências na Margem Sul. Os médicos, exaustos, abandonam o SNS um a um. E o povo? Sofre em silêncio, anestesiado pelo hábito e pela esperança de que “um dia” tudo mude.

O retrato é claro: **Portugal é um país pobre, mas de espírito conformado**, onde a indignação se perde na rotina e onde as tragédias se transformam em estatísticas.

👉 Artigo de **Augustus Veritas** em colaboração com **Francisco Gonçalves**
Série *Contra o Teatro da Mediocridade* – Fragmentos do Caos



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

